

A Comissão liberta 21,5 milhões de euros em apoio de emergência para agricultores na Bulgária, Estónia e Hungria

Автор(и): Растителна защита
Дата: 01.04.2026 *Брой:* 4/2026



Os Estados-Membros aprovaram a proposta da Comissão Europeia de mobilizar 21,5 milhões de euros da reserva agrícola para apoiar os agricultores da Bulgária, Estónia e Hungria afetados por fenómenos meteorológicos adversos em 2025, anunciou a Representação da Comissão Europeia na Bulgária.

Os produtores da Bulgária receberão 7,4 milhões de euros, os da Estónia – 3,3 milhões de euros, e os agricultores húngaros têm alocados 10,8 milhões de euros sob a forma de apoio de

emergência, que pode ser complementado por fundos nacionais até 200%.

No ano passado, os agricultores da Bulgária, Estónia e Hungria sofreram danos significativos e perdas económicas devido a eventos climáticos adversos e desastres naturais. A Bulgária enfrentou uma seca severa e calor desde meados de junho até ao final de agosto, o que reduziu significativamente a produção de girassol e milho.

As autoridades nacionais devem distribuir esta ajuda até 30 de setembro de 2026 e fazer tudo o que for necessário para que os seus beneficiários finais sejam os agricultores. Os três países devem notificar a Comissão dos critérios utilizados para determinar o apoio individual, o impacto planeado, as previsões de pagamento por mês, bem como o nível de apoio adicional. A notificação deve também especificar as ações para evitar a distorção da concorrência e a sobrecompensação.

Próximos Passos

Após a aprovação pelos Estados-Membros, a Comissão adotará a sua proposta, que será então publicada no Jornal Oficial da União Europeia e entrará em vigor no dia seguinte à sua publicação, para que os três Estados-Membros afetados a possam aplicar imediatamente.

Contexto

A Política Agrícola Comum (PAC) para o período de 2023-2027 inclui uma reserva agrícola de 450 milhões de euros anualmente para fazer face a perturbações do mercado ou eventos excepcionais que afetem a produção ou distribuição. Dada a crescente frequência de fenómenos meteorológicos adversos, a Comissão sublinha a importância de reforçar os instrumentos de gestão de riscos e promover a sua utilização mais ampla em toda a UE, juntamente com o combate às causas profundas e a melhoria da resiliência das explorações agrícolas.